

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	47
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	48
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	51
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	53

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	98.693
Preferenciais	197.386
Total	296.079
Em Tesouraria	
Ordinárias	925
Preferenciais	815
Total	1.740

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	64.839	62.171
1.01	Ativo Circulante	18	23
1.01.06	Tributos a Recuperar	18	18
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18	18
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	5
1.01.08.03	Outros	0	5
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	0	5
1.02	Ativo Não Circulante	64.821	62.148
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	966	1.142
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4	4
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	4	4
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	962	1.138
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	926	1.102
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	36	36
1.02.02	Investimentos	63.855	61.006
1.02.02.01	Participações Societárias	63.855	61.006
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	63.570	60.721
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	285	285

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	64.839	62.171
2.01	Passivo Circulante	673	648
2.01.02	Fornecedores	3	5
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3	5
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	1
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	1
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	0	1
2.01.05	Outras Obrigações	670	642
2.01.05.02	Outros	670	642
2.01.05.02.04	Parcelamento de tributos	670	642
2.02	Passivo Não Circulante	17.666	16.739
2.02.02	Outras Obrigações	17.398	16.483
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.419	525
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.419	525
2.02.02.02	Outros	15.979	15.958
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	15.979	15.958
2.02.04	Provisões	268	256
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	268	256
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	268	256
2.03	Patrimônio Líquido	46.500	44.784
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivos IR Lei 4239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-49.873	-52.081
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.801	11.293

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.029	2.323	-396	-5.720
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8	-338	-26	-288
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-89	-188	-133	-140
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.126	2.849	-237	-5.292
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.029	2.323	-396	-5.720
3.06	Resultado Financeiro	-239	-607	-71	-550
3.06.01	Receitas Financeiras	0	0	-6	3
3.06.02	Despesas Financeiras	-239	-607	-65	-553
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.790	1.716	-467	-6.270
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.790	1.716	-467	-6.270
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.790	1.716	-467	-6.270
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02827	0,01739	-0,00473	-0,06353
3.99.02.02	PNA	0,03185	0,01959	-0,00533	-0,07158
3.99.02.03	PNB	0,28413	0,17475	-0,04756	-0,63853
3.99.02.04	PNC	0,27908	0,17165	-0,00467	-0,06272

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	2.790	1.716	-467	-6.270
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.790	1.716	-467	-6.270

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	-414
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.112	-970
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	1.716	-6.270
6.01.01.02	Juros e Variações Monetárias e Cambiais Líquidas dos Ativos e e Passivos	9	-4
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-2.849	5.292
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para contingências	12	12
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.112	556
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	176	6
6.01.02.04	Outras contas a receber	5	0
6.01.02.05	Fornecedores	-2	128
6.01.02.08	Parcelamento de tributos	49	85
6.01.02.09	Impostos taxas e contribuições	0	14
6.01.02.10	Mútuo com partes relacionadas	884	323
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	414
6.03.02	Empréstimos com Empresas Ligadas	0	414

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-52.081	11.293	44.784
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-52.081	11.293	44.784
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.208	-492	1.716
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.716	0	1.716
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	492	-492	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	746	-746	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-254	254	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-49.873	10.801	46.500

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-45.214	11.951	52.309
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-45.214	11.951	52.309
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.779	-491	-6.270
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.270	0	-6.270
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	491	-491	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	747	-747	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-256	256	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-50.993	11.460	46.039

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-525	-427
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-525	-427
7.03	Valor Adicionado Bruto	-525	-427
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-525	-427
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.849	-5.289
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.849	-5.292
7.06.02	Receitas Financeiras	0	3
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.324	-5.716
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.324	-5.716
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	608	554
7.08.03.01	Juros	608	554
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.716	-6.270
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.716	-6.270

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	127.710	118.036
1.01	Ativo Circulante	49.050	38.843
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.293	325
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.706	3.712
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.706	3.712
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	8.706	3.712
1.01.03	Contas a Receber	11.946	13.492
1.01.03.01	Clientes	11.946	13.492
1.01.04	Estoques	19.195	15.994
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.935	2.432
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.935	2.432
1.01.07	Despesas Antecipadas	812	1.023
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.163	1.865
1.01.08.03	Outros	3.163	1.865
1.01.08.03.01	Instrumento Financeiro Derivativo Ativo	1.098	0
1.01.08.03.02	Adiantamentos a fornecedores	1.911	1.543
1.01.08.03.03	Outras contas a receber	154	322
1.02	Ativo Não Circulante	78.660	79.193
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.498	12.484
1.02.01.03	Contas a Receber	3.288	0
1.02.01.03.01	Clientes	3.288	0
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	500	875
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.710	11.609
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	8.323	8.731
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.997	2.878
1.02.01.09.05	Instrumento Financeiro Derivativo Ativo	390	0
1.02.02	Investimentos	931	931
1.02.02.01	Participações Societárias	931	931
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	931	931
1.02.03	Imobilizado	61.878	65.532
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	61.878	65.532
1.02.04	Intangível	353	246
1.02.04.01	Intangíveis	353	246
1.02.04.01.02	Marcas, patentes e softwares	353	246

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	127.710	118.036
2.01	Passivo Circulante	44.084	40.348
2.01.02	Fornecedores	13.468	9.914
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.997	7.448
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.471	2.466
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.352	1.718
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.308	1.605
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Tributárias	3.308	1.605
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	30	96
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	14	17
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	18.974	19.435
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.974	19.435
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.894	12.810
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.080	6.625
2.01.05	Outras Obrigações	3.050	4.635
2.01.05.02	Outros	3.050	4.635
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	3.050	4.635
2.01.06	Provisões	5.240	4.646
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.240	4.646
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	1.008	967
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	2.307	2.304
2.01.06.01.05	Cláusula quarta a pagar	1.375	1.375
2.01.06.01.06	Instrumento Financeiro Derivativo	550	0
2.02	Passivo Não Circulante	38.375	34.788
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.036	5.108
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.036	5.108
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.722	5.096
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.314	12
2.02.02	Outras Obrigações	19.358	19.442
2.02.02.02	Outros	19.358	19.442
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	19.358	19.442
2.02.03	Tributos Diferidos	5.651	5.909
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.651	5.909
2.02.04	Provisões	3.330	4.329
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.330	4.329
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.583	1.579
2.02.04.01.05	Cláusula quarta a pagar	1.375	2.750
2.02.04.01.06	Instrumento Financeiro Derivativo	372	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	45.251	42.900
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivos IR Lei 4239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-52.300	-55.107
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.972	11.473

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.007	962

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	49.439	157.092	40.693	117.896
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-37.643	-124.599	-34.008	-96.995
3.03	Resultado Bruto	11.796	32.493	6.685	20.901
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.942	-23.966	-6.410	-23.222
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.090	-12.410	-2.737	-8.064
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.036	-9.914	-2.498	-7.441
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-2.283	-7.777	-2.049	-6.392
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-543	-1.927	-449	-1.399
3.04.02.03	Reversão Participações dos empregados	-210	-210	0	190
3.04.02.04	Reversão Participações dos administradores	0	0	0	160
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	39	472	118	1.116
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-855	-2.114	-1.293	-8.833
3.04.05.01	Custo de paradas e ociosidade	-626	-1.656	-531	-2.503
3.04.05.02	Outras Despesas	-229	-458	-762	-6.330
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.854	8.527	275	-2.321
3.06	Resultado Financeiro	-960	-4.749	-668	-3.613
3.06.01	Receitas Financeiras	914	2.072	340	875
3.06.01.01	Receitas Financeiras	189	584	340	875
3.06.01.02	Resultado de Operações com Instituições Financeiras	725	1.488	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.874	-6.821	-1.008	-4.488
3.06.02.01	Despesas financeiras e encargos	-1.050	-3.508	-904	-3.324
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	20	-2.391	-104	-1.164
3.06.02.03	Resultado de Operações com Instituições Financeiras	-844	-922	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.894	3.778	-393	-5.934
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-856	-1.427	124	176
3.08.01	Corrente	-943	-1.685	37	-83
3.08.02	Diferido	87	258	87	259

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.038	2.351	-269	-5.758
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.038	2.351	-269	-5.758
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.988	2.306	-266	-5.674
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	50	45	-3	-84
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0308	0,0238	-0,0027	-0,0583
3.99.01.02	PNA	0,0347	0,0268	-0,0031	-0,0657
3.99.01.03	PNB	0,3094	0,2394	-0,0274	-0,5864
3.99.01.04	PNC	0,0304	0,0235	-0,0027	-0,0576

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.988	2.306	-266	-5.674
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.988	2.306	-266	-5.674
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.038	2.351	-269	-5.758
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-50	-45	3	84

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.731	8.184
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.539	3.323
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) Antes dos Impostos	3.778	-5.674
6.01.01.02	Juros e variações monetárias cambiais líquidas dos ativos e passivos	4.272	2.617
6.01.01.03	depreciações e amortizações	5.297	7.056
6.01.01.04	Valor residual de imobilizado baixado	145	23
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para contingências	-1.372	-252
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.985	-104
6.01.01.07	Instrumentos financeiros	-566	0
6.01.01.08	Impostos diferidos	0	-259
6.01.01.09	Participações de minoritários	0	-84
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.808	4.861
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-4.727	-554
6.01.02.02	Estoques	-3.201	2.625
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-1.095	345
6.01.02.04	Outras contas a receber	267	1.061
6.01.02.05	Fornecedores	3.554	-1.634
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-908	-956
6.01.02.07	Provisão de férias	445	47
6.01.02.08	Parcelamento de tributos	-42	-9
6.01.02.09	Outras contas a pagar	-1.843	3.936
6.01.02.10	Imposto de renda e CSLL corrente e diferida	-258	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.895	-2.321
6.02.02	Intangível	-150	-2.321
6.02.03	Imobilizado	-1.745	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.126	-5.384
6.03.01	Empréstimos e financiamentos instituições financeiras	0	5.000
6.03.03	Pagamento a instituições financeiras	-21.299	-8.151
6.03.04	Pagamento a instituições financeiras - juros pagos	-1.129	-2.233
6.03.05	Captação de empréstimos e financiamentos - instituições financeiras	22.428	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.962	479
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.037	7.709
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.999	8.188

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-55.107	11.473	41.938	962	42.900
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-55.107	11.473	41.938	962	42.900
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.807	-501	2.306	45	2.351
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.306	0	2.306	45	2.351
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	501	-501	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	759	-759	0	0	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-258	258	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-52.300	10.972	44.244	1.007	45.251

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-49.045	12.141	48.668	1.060	49.728
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-49.045	12.141	48.668	1.060	49.728
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.758	-166	1.592	26	1.618
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.592	0	1.592	26	1.618
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	166	-166	0	0	0
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	250	-250	0	0	0
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	-84	84	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-47.287	11.975	50.260	1.086	51.346

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/09/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	187.463	147.649
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	189.996	146.638
7.01.02	Outras Receitas	451	1.115
7.01.02.02	Devolução de Vendas	451	1.115
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.984	-104
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-156.123	-123.524
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-133.038	-98.611
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.085	-24.913
7.03	Valor Adicionado Bruto	31.340	24.125
7.04	Retenções	-5.251	-7.051
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.251	-7.051
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.089	17.074
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.223	993
7.06.02	Receitas Financeiras	1.204	0
7.06.03	Outros	19	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	27.312	18.067
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	27.312	18.067
7.08.01	Pessoal	12.319	13.221
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.504	10.644
7.08.01.02	Benefícios	2.104	1.972
7.08.01.03	F.G.T.S.	711	605
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.135	5.452
7.08.02.01	Federais	7.234	4.789
7.08.02.02	Estaduais	-1.421	348
7.08.02.03	Municipais	322	315
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.507	5.152
7.08.03.01	Juros	5.953	4.606
7.08.03.02	Aluguéis	554	546
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.351	-5.758
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.306	-5.674
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	45	-84

Comentário do Desempenho

Valores expressos em milhares de reais, ou quando de outra forma indicados.

Comentários sobre Produção e Vendas

As quantidades produzidas consolidadas totalizaram 111.115 toneladas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 (111.378 toneladas no mesmo período do ano anterior), demonstrando uma diminuição de 263 toneladas, ou seja, 0,24% mantendo-se estável.

As vendas consolidadas totalizaram 129.987 toneladas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 (113.024 toneladas no mesmo período do ano anterior), demonstrando um crescimento de 15,01% equivalente a 16.963 toneladas.

A atividade de Revenda totalizou 50.939 toneladas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 (70.440 toneladas no mesmo período do ano anterior) a qual passou a representar 44,83% da receita bruta conforme nota explicativa nº 23 (39,23% em 2012).

Comentário da Performance Operacional

Comparando-se o faturamento líquido consolidado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, R\$ 157.092 versus R\$ 117.896 do mesmo período de 2012, registra-se um crescimento de 33,25%.

As outras receitas/despesas operacionais líquidas acumuladas até 30 de setembro de 2013 somaram R\$ 5.098 (despesa), sendo registrado no mesmo período do ano anterior R\$ 8.937 (despesa) motivada pela provisão no montante de R\$ 5.500 decorrente do acordo da Convenção Coletiva do Trabalho das empresas do Polo Petroquímico de Camaçari-BA, conforme nota explicativa nº 17.

O resultado financeiro líquido consolidado, acumulado até 30 de setembro de 2013 foi de R\$ 4.749 (despesa), que comparado a R\$ 3.613 (despesa) no mesmo período do ano anterior, representando um aumento de 31,44%, sendo justificado pela elevação da taxa cambial a qual onerou a variação cambial passiva.

A Companhia obteve um lucro consolidado acumulado até 30 de setembro de 2013 no montante de R\$ 2.306, sendo que no mesmo período do ano anterior foi apurado um prejuízo na ordem de R\$ 5.674.

Comentário do Desempenho**Anexo – Comentários sobre Produção e Vendas (*)**

Os quadros a seguir apresentam os volumes de Produções e Vendas dos períodos em análises.

<u>Trimestre</u>	<u>Produção (t)</u>			<u>Vendas (t)</u>		
	<u>janeiro a setembro</u>			<u>janeiro a setembro</u>		
	2013	2012	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Metanol (1)	21.372	22.691	(5,81)	25.595	22.720	12,65
Hexametilenotetramina	1.098	964	13,90	967	775	24,77
Nitrato de Hexamina	-	88	(100,00)	-	94	(100,00)
Formol (2)	16.729	15.537	7,67	12.186	11.817	3,12
Pentaeritritol (3)	-	-	-	262	191	37,17
Formiato de Sódio (4)	-	-	-	193	47	310,64
Ácido Fórmico (5)	-	-	-	592	496	19,35
Sulfato de Amônia (6)	-	-	-	-	-	-
Cloreto de Amônia (7)	-	-	-	-	-	-
Caprolactama	-	-	-	-	353	(100,00)
Cloreto de Cálcio	-	-	-	-	-	-
Eternacoll	-	-	-	-	1	(100,00)
Hexanodiol	-	-	-	-	7	(100,00)
TOTAIS	39.199	39.280	(0,21)	39.795	36.501	9,02

<u>Trimestre</u>	<u>Produção (t)</u>			<u>Vendas (t)</u>		
	<u>janeiro a setembro</u>			<u>janeiro a setembro</u>		
	2013	2012	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Metanol (1)	63.314	64.828	(2,34)	89.810	69.315	29,57
Hexametilenotetramina	2.880	2.027	42,08	2.949	2.106	40,03
Nitrato de Hexamina	-	981	(100,00)	-	980	(100,00)
Formol (2)	44.921	43.542	3,17	34.003	35.074	(3,05)
Pentaeritritol (3)	-	-	-	738	960	(23,13)
Formiato de Sódio (4)	-	-	-	547	406	34,73
Ácido Fórmico (5)	-	-	-	1.901	3.478	(45,34)
Sulfato de Amônia (6)	-	-	-	-	216	(100,00)
Cloreto de Amônia (7)	-	-	-	-	120	(100,00)
Caprolactama	-	-	-	22	356	(93,82)
Cloreto de Cálcio	-	-	-	17	-	100,00
Eternacoll	-	-	-	-	2	(100,00)
Hexanodiol	-	-	-	-	11	(100,00)
TOTAIS	111.115	111.378	(0,24)	129.987	113.024	15,01

Comentário do Desempenho

(1) Parte do volume produzido é destinado a produção das unidades de Formol. Foram comercializadas no ano de 2013 63.314 t. Desse resultado, 47.714 t referem-se a Revendas (2012 – 26.838 t).

(2) Parte do volume produzido é destinado ao consumo cativo da unidade de Hexametilenotetramina.

(3) Do total do volume das Revendas que foi de 738 t, 100% foram comercializações pela Copenor em 2013 (2012 a subsidiária Logipal comercializou 100 t).

(4) Do total do volume das Revendas que foi de 547 t, 20 t foram comercializadas pela Logipal Trade em 2013. (2012 – 60 t).

(5) Do total do volume das Revendas, que foi de 1.901 t, 143 t foram comercializadas pela Logipal Trade em 2013 (2012 – 1.530 t).

(6) Não houve Revendas em 2013 (2012 – 100% da revenda, 216 t foram comercializadas pela Logipal).

(7) Não houve Revendas em 2013 (2012 – 100% da revenda, 120 t foram comercializadas pela Logipal).

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Metanor S.A. - Metanol do Nordeste ("Metanor" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua do Eteno, 1042, complexo básico – COPEC, município de Camaçari, Estado da Bahia, cujas ações são negociadas em mercado de balcão não organizado. O controle acionário da Companhia é compartilhado pela Petrobras S.A. e pelo Grupo Peixoto de Castro, ambas com metade das ações ordinárias. A Metanor é controladora direta da Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste e controladora indireta da Logipal Trade S.A.. Atualmente, a Metanor opera como uma holding.

O Metanol é o principal produto da controlada Copenor, e importante matéria-prima para os segmentos de: biodiesel, chapas acrílicas, indústria têxtil, papel e celulose, aditivo de combustíveis, herbicidas para a agricultura de soja transgênica, resinas de tintas e vernizes, resinas de madeira, indústria de couro/curtumes, componentes automotivos como lonas, pastilhas de freios, embreagens, produtos de borracha, etc.

Em 15 de maio de 2013, foi deferido pela Justiça o pedido de recuperação judicial da GPC Participações S.A. e suas controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A. A controladora indireta, GPC Participações S.A., permanecerá em Recuperação Judicial até que se cumpram todas as obrigações previstas no Plano de Recuperação entregue ao Juízo em 24 de junho de 2013 nos termos do art 53 Lei nº 11.101/05, e que vencem em até dois anos após a rovação do Plano pela Assembléia de Credores. A Companhia, enquanto aguarda a convocação e o desenrolar da Assembleia de Credores que aprovará o Plano, decidiu provisionar perda de parte do valor que possui registrado no contas a receber junto à GPC Química, com base na parcela máxima de desconto (46,1%) sugerida pelo Plano de Recuperação para a classe de credores em que esta está enquadrada (classe III).

Assim, o resultado da Companhia e sua controlada do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, foi influenciado pelo efeito da constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 2.812 em 30 de junho de 2013 (vide nota 5).

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e sua controlada possuem saldos de prejuízos acumulados no montante de R\$ 49.873 e R\$ 52.300 (R\$ 52.081 e R\$ 55.107 em 31 de dezembro de 2012). Não obstante os resultados negativos auferidos nos últimos exercícios, especialmente em decorrência de eventos extra operacionais e não recorrentes, tais como, reconhecimento de perda na venda de ativos fora de uso, reconhecimento do parcelamento da CSLL no REFIS e efeito do acordo da CCT das empresas do Polo. A Administração da Companhia está confiante na retomada dos resultados positivos, não só pelo reflexo das melhorias implementadas em suas unidades operacionais e processos de gestão, mas, principalmente, pelo importante incremento verificado na revenda de metanol em complemento a sua produção própria.

Notas Explicativas

2. Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e que no caso da Companhia, diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* somente no que se referem às avaliações dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09, enquanto que para fins de *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, seria custo ou valor justo.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e sua controlada revisam suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Estas Informações Trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2012, descritas na nota explicativa nº 2 da referida demonstração, as quais, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

A conclusão destas informações trimestrais, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, foi autorizada pela Reunião da Diretoria Executiva em 11 de novembro de 2013.

Notas Explicativas

3. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e sua controlada Copenor -Companhia Petroquímica do Nordeste, cuja participação percentual na data destas informações trimestrais é de 98,44%.

Os períodos levantamento das demonstrações financeiras da controlada, incluídas na consolidação, são coincidentes com o da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no período.

Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação.

A conciliação do lucro líquido do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado é assim resumida:

	Patrimônio líquido		Resultado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012
Controladora	46.500	44.784	1.716	(6.270)
Baixa do ativo diferido (a)	(2.256)	(2.846)	-	-
Reversão da amortização do diferido	-	-	590	596
Consolidado – acionistas controladores	44.244	41.938	2.306	(5.674)
Participação dos não controladores	1.007	962	45	(84)
Consolidado	45.251	42.900	2.351	(5.758)

(a) A controlada optou pela manutenção do ativo diferido até a sua amortização total, conforme permitido pela deliberação nº 565 da CVM, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 13 – Adoção inicial da Lei 11.638/07.

4. Caixa e equivalentes de caixa (Consolidado)

Instituição	Tipo	Rendimento	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e bancos conta movimento			1.293	325
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		100% a 103% CDI		
Banrisul	Debêntures		4.534	-
Itaú	Debêntures		4.172	2.440
Santander	Debêntures		-	1.272
Sub-total (Aplicações)			8.706	3.712
Total			9.999	4.037

Considerando que as aplicações possuem liquidez imediata pelas taxas contratadas ou resgatáveis no prazo de 90 dias da data da aplicação, que estas operações foram contratadas em condições normais com instituições financeiras e que os respectivos rendimentos ou encargos financeiros estão sendo contabilizados pela taxa efetiva de juros, tais operações já estão contabilizadas a valor de mercado. As aplicações são classificadas como equivalentes de caixa, conforme a descrição do CPC 3 (R2).

Notas Explicativas**5. Contas a receber de clientes (Consolidado)**

	30/09/2013	31/12/2012
Clientes nacionais	8.386	7.793
Clientes no exterior	220	137
Empresas ligadas	9.931	5.880
	18.537	13.810
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.303)	(318)
Total	15.234	13.492
Ativo circulante	11.946	13.492
Ativo não circulante (a)	3.288	-
	30/09/2013	31/12/2012
A vencer	11.481	13.186
Vencidas 1-30 dias	462	305
Vencidas 31-60 dias	-	-
Vencidas 61-90 dias	-	-
Vencidas há mais de 90 dias	6.594	319
Total	18.537	13.810

- (a) Refere-se a contas a receber decorrente de vendas efetuadas para a GPC Química S.A., parte relacionada, que em conjunto com sua controlada GPC Participações S.A. encontra-se em processo de recuperação judicial. Conforme mencionado na Nota 1, a Companhia constituiu provisão de R\$ 2.812 para perdas na realização deste crédito.

A Companhia e sua controlada possuem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas, sendo o risco exposto ao saldo advindo da possibilidade de não recebimentos dos valores decorrentes de operações de venda. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise das contas a receber em aberto e é considerada suficiente pela Companhia e sua controlada para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em questão.

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(318)
Adição de contas a receber incobráveis	(2.985)
Baixa de contas a receber incobráveis	-
30 de setembro de 2013	(3.303)

Ajuste a valor presente

A Companhia e sua controlada em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 não possuíam nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

Notas Explicativas**6. Estoques (Consolidado)**

	30/09/2013	31/12/2012
Produtos acabados	9.617	9.620
Matérias primas e embalagens	1.503	1.719
Almoxarifado	3.933	3.730
Importação em andamento	4.142	925
Total	19.195	15.994

Os estoques de matérias primas e embalagens estão compostos principalmente por catalisadores e materiais de embalagens diversos. Os estoques de almoxarifado são compostos principalmente por materiais de proteção e segurança (EPI's), peças de reposições para as unidades fabris, materiais de escritório, entre outros.

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<u>Circulante</u>				
ICMS a recuperar operações – Camaçari	-	-	1.877	1.269
Impostos federais	18	18	1.844	929
Impostos a recuperar – ICMS sobre imobilizado	-	-	214	234
Total	18	18	3.935	2.432
<u>Não circulante</u>				
ICMS a recuperar operações – São Paulo	-	-	6.345	6.384
Impostos a recuperar – ICMS sobre imobilizado	-	-	95	216
FINSOCIAL e outros impostos a recuperar	926	1.102	1.883	2.131
Total	926	1.102	8.323	8.731

O ICMS a recuperar do Estado de São Paulo no valor de R\$ 6.345 (R\$ 6.384, em 31 de dezembro de 2012), refere-se a créditos acumulados na controlada Copenor pelas diferenças de alíquotas nas aquisições de matérias-primas (alíquota de 18%), enquanto que a maior parte das vendas foram realizadas para outras unidades da federação, principalmente para estados do nordeste, cuja alíquota é 7%, gerando desta forma créditos para a controlada Copenor. A controlada obteve sentença favorável, em 15 de janeiro de 2013, proferida nos autos da Ação Judicial, reconhecendo o crédito acumulado de ICMS com autorização de uso do mesmo. A Fazenda do Estado de São Paulo recorreu da decisão, porém, as chances de reversão do julgado são mínimas, tendo em vista a perícia que foi realizada nos autos que não deixou margens para dúvidas quanto à exatidão da escrita contábil da Copenor e o direito ao crédito.

8. Despesas antecipadas (Consolidado)

	30/09/2013	31/12/2012
Prêmios de seguros a apropriar	205	523
Impostos municipais	107	-
Aluguéis antecipados	1.000	1.375
Total	1.312	1.898
Ativo circulante	812	1.023
Ativo não circulante	500	875

Notas Explicativas**8. Despesas antecipadas (Consolidado)--Continuação**

Aluguéis antecipados referem-se ao contrato de cessão de bem imóvel junto à Bioverde, empresa que realizou a compra da unidade de Sorocaba-SP da controlada Copenor. Neste contrato, a compradora (Bioverde) cede à controlada (Copenor) parte do terreno e um galpão de armazenagem pelo prazo de 5 anos e como contrapartida obteve um abatimento no montante de R\$ 2.500 no valor total a ser pago pela compra da planta. A controlada amortiza os aluguéis antecipados de forma linear pelo prazo do contrato que vence em 20 de julho de 2015.

9. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Fornecedores de serviços	-	5	1.407	1.412
Outros adiantamentos	-	-	504	131
Total	-	5	1.911	1.543

10. Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia possui três instrumentos de swap para proteção contra riscos cambiais com o Banco ITAU BBA nas seguintes condições:

	Início	Vencimento	Valor nominal ponta ativa (USD)	Valor nominal ponta passiva (R\$)	Índice ponta ativa	Índice ponta passiva
1	08/04/13	07/04/14	1.566	3.160	Variação cambial + 4,26% a.a.	2,7% a.a. + CDI
2	10/04/13	07/04/14	1.953	3.940	Variação cambial + 4,21% a.a.	2,7% a.a. + CDI
3	24/06/13	15/06/15	2.383	5.203	Variação cambial + 4,9% a.a.	3,35% a.a. + CDI

Os índices e taxas serão aplicados sobre o valor nominal do início até o término do período de vigência. Os valores justos dos contratos de *swap* de moeda e taxas de juros, em aberto em 30 de setembro de 2013, correspondem a R\$ 1.488, registrado na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

O saldo do derivativo contratado em 30 de setembro de 2013 é como segue:

	<u>30/09/2013</u>
Swaps (ponta ativa)	13.393
Swaps (ponta passiva)	<u>12.471</u>
	<u>566</u>
Circulante	548
Não circulante	18

Notas Explicativas**10. Instrumentos financeiros derivativo--Continuação**

As operações foram contratadas para a totalidade das operações de Finimp com exposição cambial, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira. A movimentação do derivativo para o período é como segue:

Saldos em 31/12/2012	-
Perda	(922)
Ganho	1.488
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>566</u>

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não utilizou a metodologia de "hedge accounting" para contabilização dos seus instrumentos financeiros derivativos, sendo os mesmos mensurados ao valor justo por meio de resultado.

11. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Participação em controlada:				
Copenor – Companhia				
Petroquímica do Nordeste	63.570	60.721	-	-
Outros investimentos	285	285	931	931
Total	63.855	61.006	931	931

A Companhia possui participação acionária de 98,44% na Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste, cujo investimento é avaliado pelo método da equivalência patrimonial. Os dados da controlada em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 são como segue:

	30/09/2013	31/12/2012
Capital social	112.960	112.960
Patrimônio líquido	64.578	61.683
Resultado do período/exercício	2.894	(6.237)
% de participação acionária	98,44%	98,44%
Resultado de equivalência patrimonial	2.849	(6.140)
Saldo do investimento	63.570	60.721

Outros investimentos referem-se a participações detidas em empresas registradas pelo custo de aquisição, que não excede o valor de realização.

Notas Explicativas

12. Imobilizado (Consolidado)

	Taxa média anual de depreciação (%)	30/09/2013	31/12/2012
Edificações e benfeitorias	3	8.000	7.675
Máquinas e equipamentos	5	146.022	144.699
Móveis e utensílios	10	1.709	1.662
Veículos	20	65	65
Computadores e periféricos	20	3.658	3.607
Outros		88	88
Subtotal		159.542	157.796
(-) Depreciação acumulada		(105.104)	(99.850)
Saldo líquido dos itens sujeitos a depreciação		54.438	57.946
Terrenos		4.321	4.322
Almoxarifado		3.119	3.264
Total		61.878	65.532

Adoção do custo atribuído (deemed cost)

Conforme estabelecido pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a controlada Copenor optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao *IFRS*, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado somente para as classes de ativos a saber:

- i. Máquinas e equipamentos – unidade produtiva de metanol, R\$ 13.889;
- ii. Máquinas e equipamentos – unidade produtiva de formol, R\$ 3.537;
- iii. Terrenos - R\$ 4.099.

Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (impairment)

Em 30 de setembro 2013, a Companhia e sua controlada Copenor realizaram a análise dos indicadores de *impairment* estabelecidos pelo CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos, e não identificaram indícios de que seu ativo imobilizado estivesse registrado acima de seu valor de realização.

Garantias envolvendo imobilizados

A controlada Copenor possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 24.670 (R\$ 23.560 em 31 de dezembro de 2012).

Plantas paralisadas

A controlada Copenor possui ativo imobilizado líquido referente a planta de pentaeritritol da unidade de Camaçari – BA, paralisada desde 2007, no montante de R\$ 5.695 (R\$ 6.447 em 31 de dezembro de 2012), cujos ativos estão sendo depreciados conforme legislação societária vigente, e cujos bens encontram-se em condições de uso nos negócios da Copenor ou de terceiros. Estudos estão sendo realizados pelo corpo técnico da Companhia, na busca de uma solução definitiva que viabilize o retorno da planta. A recuperação do valor líquido contábil desses ativos depende do sucesso das ações da Administração.

Notas Explicativas**12. Imobilizado (Consolidado)--Continuação**Mapa de movimentação

	31/12/2012	Adições	Baixas	30/09/2013
<u>Custo</u>				
Terrenos	4.322	-	-	4.322
Edificações e benfeitorias	7.676	325	-	8.001
Maquinas e equipamentos	144.698	1.323	-	146.021
Veículos	65	-	-	65
Moveis e utensílios	1.662	47	-	1.709
Computadores e periféricos	3.607	50	-	3.657
Outros	88	-	-	88
Almoxarifado	3.264	-	(145)	3.119
Total do custo	165.382	1.745	(145)	166.982
<u>Depreciação</u>				
Edificações e benfeitorias	(4.923)	(115)	-	(5.038)
Maquinas e equipamentos	(90.193)	(5.018)	-	(95.211)
Veículos	(64)	-	-	(64)
Moveis e utensílios	(1.508)	(34)	-	(1.542)
Computadores e periféricos	(3.162)	(87)	-	(3.249)
Total da depreciação	(99.850)	(5.254)	-	(105.104)
Total	65.532	(3.509)	(145)	61.878

13. Intangível (Consolidado)

	Taxa média anual de amortização	30/09/2013	31/12/2012
Marcas e patentes	-	159	159
Software	20%	2.242	2.092
(-) Amortização acumulada		(2.048)	(2.005)
Total		353	246

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
No país	3	5	4.997	7.442
No exterior	-	-	8.471	2.466
Empresas relacionadas	-	-	-	6
Total	3	5	13.468	9.914

Notas Explicativas

15. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Modalidade e encargos anuais	30/09/2013	31/12/2012
<u>Moeda nacional:</u>		
Ativo imobilizado - 1,4% a.a. nas operações de fiança, e de até 1,05% a.m. nas operações de leasing financeiro.	248	297
Ativo imobilizado - TJLP + 1,20% a.a. a 3,40% a.a.	313	864
Ativo imobilizado - Cesta de moedas + spread 2,5 % a 3,5% a.a.	22	92
Capital de giro – CDI + 1,20% a.a. a 3,10% a.a.	15.042	16.665
<u>Moeda estrangeira:</u>		
Capital de giro – Finimp - CDI + spread 3,5% a 5% a.a.	13.385	6.625
	29.010	24.543
Passivo circulante	18.974	19.435
Passivo não circulante	10.036	5.108

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento:	30/09/2013	31/12/2012
2014	2.131	3.226
2015	7.895	1.882
2016	10	-
Total	10.036	5.108

a. Garantias

Os empréstimos de capital de giro, inclusive aqueles denominados em moeda estrangeira, da controlada Copenor estão garantidos por aval da Companhia.

b. Covenants

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia não possui contratos sujeitos a covenants financeiros.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é demonstrada como segue:

					Consolidado
	Moeda nacional		Moeda estrangeira		
	Passivo		Passivo		
		Não		Não	
	Circulante	circulante	Circulante	circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	12.810	5.096	6.625	12	24.543
Ingressos	5.074	5.061	7.100	5.193	22.428
Encargos	1.574	-	925	-	2.499
Variação monetária e cambial	-	-	731	109	840
Transferências	5.435	(5.435)	-	-	-
Amortizações e pagamento de juros	(13.999)	-	(7.301)	-	(21.299)
Saldos em 30 de setembro de 2013	10.894	4.722	8.080	5.314	29.010

16. Transações entre partes relacionadas

	Consolidado									
	Copenor		GPC Química S.A.		Petrobras S.A.		Petrobras Biocombustível S.A.		Total	
	Consolidado		Consolidado		Consolidado		Consolidado		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<u>Ativo circulante</u>										
Contas a receber	-	-	-	1.773	310	299	3.521	3.808	3.831	5.880
<u>Ativo não circulante</u>										
Contas a receber	-	-	3.288	-	-	-	-	-	3.289	-
Mútuo	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>Passivo circulante</u>										
Fornecedores	-	-	-	-	3	6	-	-	3	6
<u>Passivo não circulante</u>										
Mútuo	1.419	525	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>Resultado</u>										
Compras	-	-	-	-	8.599	8.461	-	-	8.599	8.461
Vendas	-	-	6.707	3.942	3.286	5.531	32.841	30.557	42.834	40.030
Despesas gerais e administrativas (*)	-	-	-	-	1.140	544	-	-	1.140	544

As operações com partes relacionadas são realizadas conforme pactuado entre as partes, nas datas em que são efetuadas e levam em consideração os volumes envolvidos.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia mantém registrado contas a receber no montante de R\$ 3.289 líquido de provisão para perda de R\$ 2.812 (46,1% do valor original) classificadas no ativo não circulante decorrente de vendas efetuadas para a GPC Química S.A., parte relacionada que em conjunto com sua controladora GPC Participações S.A. encontra-se em processo de recuperação judicial. A provisão para perda de 46,1% corresponde ao, valor máximo de desconto sugerido no Plano de Recuperação Judicial e a Companhia aguarda o cronograma para quitação do valor em questão.

(*) Despesa relativas aos honorários do Diretor Comercial e do Diretor Presidente os quais são pagos pela Petrobras S.A. e repassados para a Copenor, vide nota explicativa 27.

Notas Explicativas**17. Imposto de renda e contribuição social****a) Imposto de renda e contribuição social**

A seguir a conciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação da taxa vigente combinada de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Lucro (prejuízo) antes da tributação	1.716	(6.270)	3.989	(6.095)
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Créditos fiscais não reconhecidos (imposto apurado)	(583)	2.132	(1.356)	2.072
Adições permanentes				
-Despesas não dedutíveis (34%)	-	-	(21)	(16)
Equivalência patrimonial	(884)	(2.652)	-	-
Adições temporárias				
-Provisão para contingências (34%)	(4)	(4)	(31)	(1.874)
-PDD (34%)	-	-	(1.050)	(35)
-Provisão para desvalorização de estoques (34%)	-	-	-	(85)
Exclusões				
Reversão de provisão para contingências	-	-	29	1.953
Reversão de PCLD	-	-	35	-
Ajustes RTT	-	-	258	258
Equivalência patrimonial	1.852	853	-	-
Receitas isentas de impostos	-	-	7	-
Efeito fiscal da baixa do ativo diferido	-	-	201	203
Compensação de prejuízos fiscais	-	-	825	-
Créditos fiscais não reconhecidos	(381)	(329)	(381)	(2.554)
Outros	-	-	(389)	254
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	(1.873)	176
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	-	-	-	(56)
Incentivo fiscal - SUDENE	-	-	188	(27)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a realização do custo atribuído	-	-	258	259
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	(1.427)	176

b) Incentivo fiscal

A controlada goza do benefício de redução de 12,5% no período compreendido entre 01/01/2009 a 31/12/2013 do imposto de renda devido e adicionais não restituíveis sobre o lucro da exploração proveniente das operações.

Sobre a redução do formaldeído estabilizado a controlada Copenor goza de redução de 75% pelo prazo de 9 (nove) anos compreendidos entre 2005 a 2013.

Notas Explicativas**17. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação****c) Impostos diferidos ativos**

A Companhia e sua controlada possuem os seguintes montantes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias:

	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
Prejuízos fiscais acumulados ⁽¹⁾	103.467	108.855
Bases negativas da CSL acumuladas ⁽²⁾	52.108	62.998
Diferenças temporárias	2.558	2.779
Imposto de renda diferido ativo não reconhecido (25%)	26.506	27.909
CSL diferida ativa não reconhecida (9%)	4.920	5.920
Total de impostos diferidos não registrados	31.426	33.829

(1) Saldo de prejuízo fiscal acumulado em 30 de setembro de 2013 após consolidação de parcelamento de dívidas não parceladas anteriormente, conforme art.1º da Lei 11.941/09, já deduzido o valor de R\$ 11.539 em 2011, utilizados para compensação de juros e multa de débitos de CSL e demais débitos no âmbito da PGFN, débitos previdenciários e demais débitos da RFB incluídos no parcelamento da Companhia no montante de R\$ 34, e no consolidado R\$ 2.885 conforme mencionado na nota explicativa 19.

(2) Saldo de base negativa em 30 de setembro de 2013 após consolidação de parcelamento de dívidas não parceladas anteriormente, conforme art.1º da Lei 11.941/09, já deduzido da base o valor de R\$ 62.110 em 2011, utilizados para compensação de juros e multa de débitos de CSL e demais débitos no âmbito da PGFN incluídos no parcelamento da Companhia no montante de R\$ 12, e no consolidado R\$ 5.590 conforme mencionado na nota explicativa 19.

A Companhia e sua controlada decidiram por não constituir ativos fiscais diferidos sobre os prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias para o período e exercício findos em 30 de setembro 2013 e 31 de dezembro de 2012, respectivamente em razão do histórico de prejuízos anteriores e das incertezas quanto à geração de resultados tributáveis futuros.

d) Impostos diferidos passivos

A controlada Copenor constituiu Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos em decorrência do registro do custo atribuído (*deemed cost*) conforme descrito na nota 12.

Segue abaixo a movimentação da conta:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	(5.909)
Realização dos impostos diferidos	258
Saldo em 30 de setembro de 2013	(5.651)

Notas Explicativas**18. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**Trabalhistas e cíveisa) Cláusula quarta

Em 2012 a Companhia e sua controlada assinaram acordo entre as partes referente ao processo denominado “Cláusula 4ª” e desta forma, a controlada Copenor constituiu provisão no montante de R\$ 5.647 sendo R\$ 3.976 a pagar para os funcionários e ex-funcionários e o restante no montante de R\$ 1.671 referente as custas e honorários advocatícios a serem pagos em 4 (quatro) parcelas anuais, remanescendo saldo de R\$ 2.750 correspondente a 3ª parcela a ser paga até 30 de julho de 2014 e a 4ª, se houver saldo devedor que remanesça. As parcelas são corrigidas pela taxa de 1,17% ao ano.

Os montantes classificados no passivo circulante e não circulante têm as seguintes composições, por ano de vencimento:

Ano de vencimento:	Consolidado
Circulante	
2014	1.375
Não Circulante	
2015	1.375
Total do passivo não circulante	1.375

Remanesce ainda ação de um empregado que não aceitou o acordo e continuará com o processo. Em 30 de setembro de 2012 os advogados contratados pela Companhia estimam que as chances de êxito relacionadas a esse processo são prováveis, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

b) Outras demandas trabalhistas e cíveis

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	256	1.579
Adições	12	104
Baixas	-	(100)
Saldos em 30 de setembro de 2013	268	1.583

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e sua controlada eram parte em ações indenizatórias e trabalhistas, cujos valores envolvidos totalizavam aproximadamente R\$ 16.089 (R\$ 13.059 em 31 de dezembro de 2012) cujas chances de êxito, baseada na opinião dos advogados contratados pela Companhia, são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras.

Para os processos classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia e sua controlada mantêm provisão de R\$ 1.583 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 1.579 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

18. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação

Fiscais

a) Contribuição social

Em 1994 a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado reconhecendo a inconstitucionalidade da CSL que foi objeto de Ação Rescisória movida pela União. Tal ação rescisória foi julgada procedente em decisão final proferida pelo Supremo Tribunal Federal, publicada em 06 de abril de 2011.

Em que pese o julgamento acima, os valores relativos à CSL já se encontravam em discussão judicial através de execuções propostas pela União, devidamente embargadas, onde são levantadas questões inerentes aos limites e efeitos da decisão de constitucionalidade da CSL, em especial no que tange à impossibilidade de exigência da CSL pelo período em que se encontrava acobertada pela coisa julgada, senão, o afastamento da multa e juros de mora, inaplicáveis ao caso.

A Administração da Companhia, com base nos termos da Portaria Conjunta RFB/PGFN 02/2011 (art. 13) que reabriu a possibilidade de inclusão de novos débitos dos contribuintes no REFIS (Lei 11.941/09) anteriormente não apontados para parcelamento, optou por efetuar a inclusão, em julho de 2011, dos débitos da CSL. Os débitos que se encontravam em tramitação perante a Receita Federal, no montante de R\$ 9.280, após as devidas deduções legais, foram parcelados em 180 meses (Vide Nota 19). Os débitos da CSL que já se encontravam inscritos em dívida ativa, no montante de R\$ 9.280, após as devidas deduções legais, não tiveram sua inclusão no parcelamento acatada pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, o que motivou a impetração de Mandado de Segurança em 5 de outubro de 2011, com pedido de liminar para inclusão destes débitos, excluindo-se os valores relativos à multa isolada, sobre a qual será mantida a discussão. Em 10 de julho de 2012 foi publicada sentença nos autos do Mandado de Segurança, não concedendo a segurança, tendo sido interposto recurso de apelação ao TRF da 1ª Região pendente de julgamento.

A despeito do posicionamento da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, a Administração da Companhia baseada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, avalia a perspectiva de êxito como possível, seja pelo princípio da isonomia, seja pela aceitação da inclusão de valores no parcelamento pela Receita, não sendo possível a existência de posturas distintas em um mesmo órgão da administração (Ministério da Fazenda), razão pela qual, manteve os registros contábeis decorrentes da inclusão destes débitos no parcelamento.

Se a decisão no Mandado de Segurança for desfavorável, a Companhia prosseguirá com as discussões judiciais em andamento, referente aos débitos inscritos na dívida ativa. Nestes casos, com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia acredita que a decisão a ser proferida nos Embargos determinará que a exigência da CSL só produzirá efeitos a partir do exercício fiscal de sua publicação.

Caso seja estabelecida judicialmente a retroatividade da contribuição, contrariando o entendimento expresso em pareceres dos advogados externos, a Companhia avalia ser remota a possibilidade de cobrança de multa. Desta forma, o montante devido pela Companhia, atualizado monetariamente é de, aproximadamente, R\$ 14.839, excluindo-se a multa.

Notas Explicativas

18. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação

Fiscais--Continuação

b) Multa isolada – CSL

A Companhia e sua controlada possuíam alguns autos de infração em que foi imputada penalidade pelo não recolhimento ou diferenças no recolhimento das estimativas mensais da CSL, sendo aplicada a multa isolada prevista na Lei nº 9.430/96. A Companhia vem defendendo a impossibilidade de aplicação de tal penalidade, tendo em vista o fato da lavratura dos autos de infração ter ocorrido após o fechamento do exercício, com a imposição ainda da multa de ofício sobre os valores da contribuição, apurados ao final do ajuste anual. Em 30 de setembro de 2013, o montante envolvido atualizado é de R\$ 5.097 da controladora e R\$ 7.816, no consolidado (R\$ 4.979 controladora e R\$ 7.624 consolidado em 31 de dezembro de 2012).

A Administração da Companhia e sua controlada, respaldadas em decisões do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, que vem acatando as alegações dos contribuintes, e na opinião dos seus advogados externos que consideram possíveis as chances de êxito dos processos, não constituiu provisão para a referida demanda.

c) Outros tributos

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e sua controlada possuíam processos fiscais nos montantes de R\$ 10.413 na Controladora e R\$ 19.860 no Consolidado (R\$ 10.446 na Controladora e R\$ 19.702 no Consolidado em 31 de dezembro de 2012), que baseado na opinião dos advogados da Companhia as chances de êxito são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída às demonstrações financeiras.

19. Parcelamento de tributos (Consolidado)

Com o advento da Lei nº 11.941/09 que estabeleceu condições favoráveis para o parcelamento de débitos tributários federais, a Companhia e sua controlada Copenor efetuaram a adesão a esse parcelamento para os débitos relativos à contribuição social e outros tributos, utilizando os benefícios referentes aos descontos de multas, juros e encargos e a utilização do saldo de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social na liquidação das multas e juros.

Em 30 de setembro de 2013, o valor apresentado nesta rubrica refere-se a débitos de CSL e outros débitos parcelados da Companhia e de sua controlada apurados conforme Demonstrativo de Consolidação de 27 de novembro de 2009, expedido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em 29 de julho de 2011 e 16 de junho de 2011 respectivamente, referente à Consolidação de Parcelamento de Dívidas não parceladas anteriormente - Art. 1º e Art. 3º e débitos da CSL inscritos na dívida ativa no âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional que foram solicitados inclusão no parcelamento, cuja movimentação é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**19. Parcelamento de tributos (Consolidado)--Continuação**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Débito com Reduções - Lei nº 11.941/09	15.054	15.719	26.836	27.501
(-) Utilização de Prejuízo Fiscal	(34)	(34)	(2.885)	(2.885)
(-) Utilização de Base negativa da CSLL	(12)	(12)	(5.590)	(5.590)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	15.008	15.673	18.361	19.026
(-) Antecipações pagas - Lei nº 11.941/09	(59)	(59)	(84)	(84)
Saldo consolidado em valores de 27/11/2009	14.949	15.614	18.277	18.942
Parcelas pagas até o exercício de 2012	(746)	(794)	(1.139)	(1.187)
Atualização Selic em 2012	1.780	1.780	2.654	2.654
Saldo consolidado em 2012	15.983	16.600	19.792	20.409
Parcelas pagas no período	(369)	-	(555)	-
Atualização Selic no período	1.035	-	1.129	-
	16.649	16.600	20.366	20.409
Passivo circulante	670	642	1.008	967
Passivo não circulante	15.979	15.958	19.358	19.442
Número de prestações remanescentes	132	141	132	141

Conforme mencionado os valores estão incluídos R\$ 9.186 atualizados até 30 de setembro de 2013, na Controladora e Consolidado, referentes aos processos de CSL inscritos na dívida ativa (PGFN), que estão aguardando liberação para fins de consolidação no REFIS e que foram objeto do Mandado de Segurança impetrado pela Companhia em 5 de outubro de 2011, pendente de julgamento.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
2013	-	621	-	934
2014	746	621	1.139	934
2015	746	621	1.139	934
2016	746	621	1.139	934
2017	746	621	1.139	934
2018 em diante	12.995	12.853	14.802	14.772
Total	15.979	15.958	19.358	19.442

Notas Explicativas

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 67.425 em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 está representado (em milhares de ações) por 296.079 ações sem valor nominal, sendo 98.693 ordinárias, 87.596 preferenciais classe "A", 9.819 preferenciais classe "B" e 99.971 preferenciais classe "C".

As ações preferenciais das classes "A", "B" e "C" não têm direito a voto, tendo, entretanto, os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações representativas de cada classe, limitado aos lucros disponíveis para distribuição aos acionistas; b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de fundos ou lucros; e d) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferenciais.

b) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social ou quando o saldo desta reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social.

c) Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia possui registrado reserva de capital no montante de R\$ 18.147 correspondente a reserva de incentivo fiscal do imposto de renda reconhecida desde 31 de dezembro de 2007 diretamente no patrimônio líquido.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado da controlada que foram objeto. Em 30 de setembro de 2013 o montante registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 10.801 na controladora e R\$ 10.972 no consolidado (R\$11.293 na controladora e R\$ 11.473 no consolidado em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

21. Gerenciamentos de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia e sua controlada Copenor participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Administração entende que a controlada está exposta, de acordo com a natureza dos negócios e estrutura operacional.

A gestão desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias e premissas elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de controles. A controlada Copenor não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

A Administração realiza avaliações tempestivas, acompanha os resultados financeiros obtidos, analisa as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócio e monitora os riscos ao qual a controlada está exposta.

Risco de mercado é o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro que flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, empréstimos a pagar, instrumentos disponíveis para venda (quando aplicável).

A Companhia e sua controlada estão expostas a riscos de mercado decorrentes de variações de preços de commodities, taxas de câmbio e taxas de juros, e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber, conforme descritos a seguir:

(a) Exposição a riscos de commodities

A controlada Copenor está exposta à variação de preços de algumas commodities petroquímicas, em especial, a de seu principal produto, o Metanol. A controlada procura repassar as oscilações de preços desse produto provocadas pela flutuação da cotação internacional.

(b) Exposição a riscos cambiais

Alguns insumos e produtos têm preços denominados ou influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólares. A política da para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente. São adotados procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com uma Política de Gestão Financeira e com uma Política de Gestão de Riscos. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

Notas Explicativas

21. Gerenciamentos de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

(c) Exposição a riscos de taxas de juros

A controlada Copenor está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da TJLP, das taxas pré-fixadas em reais e da variação do CDI diário.

(d) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a controlada Copenor a concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e outras contas a receber, onde a controlada fica exposta ao risco da instituição financeira ou cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a controlada mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte. Com relação ao risco de crédito de clientes, a controlada tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

(e) Gestão de risco de capital

A Companhia promove a gestão do capital através de diretrizes emanadas dos acionistas controladores que estabelecem parâmetros qualitativos e quantitativos para melhor adequar a estrutura de capital. Ela leva em consideração o setor petroquímico no qual está inserida e é ajustada considerando as mudanças nas condições econômicas do país. A gestão de capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a Companhia, envolvendo todos os aspectos que definem uma estrutura de capital ótima tais como, o custo do endividamento e parâmetros de utilização de benefícios fiscais da dívida. Além de poder promover ajustes na política de pagamento dividendos aos acionistas.

Análise de sensibilidade de variações no CDI e TJPL

Conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, a Administração estimou um cenário provável de variação da taxa CDI e TJLP. As taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela Administração levando-se em consideração, além da taxa e dos indicadores, a taxa média ponderada de juros incidentes sobre os contratos:

Notas Explicativas

21. Gerenciamentos de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

(e) Gestão de risco de capital--Continuação

Análise de sensibilidade de variações no CDI e TJPL

	Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
	TJLP a.a.	CDI	CDI	TJLP a.a.	CDI	CDI	TJLP a.a.	CDI	CDI
Taxa simples	6,00	10,75	0,56	7,50	13,44	0,70	9,00	16,13	0,84
Total	8,30	12,90	4,81	10,38	16,13	6,01	12,45	19,35	7,21

Operação	Risco	Provável	Possível	Remoto
Empréstimos e financiamentos	Alta da TJLP	313	345	352
Empréstimos e financiamentos	Alta da CDI	15.042	17.468	17.953
Derivativos Financeiros	Alta da CDI	12.827	13.598	13.752

22. Custo de paradas e ociosidade

A controlada Copenor, vem registrando seus custos fixos, inerentes ao processo produtivo que se perdem devido à ausência de produção durante as paradas programadas ou não, no resultado do período, alocadas no grupo de despesas operacionais, no montante de R\$ 1.656 (R\$ 2.503 em 30 de setembro de 2012).

23. Plano de pensão – previdência privada

Em 30 de setembro de 2013 a Controlada Copenor possui 2 planos de previdência complementar, sendo: Plano BD (Plano Previdor de Benefício Definido), saldado e que não permite novas adesões, com 50 (50 em 31 de dezembro de 2012) participantes entre ativos e assistidos e o Plano CD (Plano Previdor de Contribuição Definida) com 169 (169 em 31 de dezembro de 2012) participantes ativos e assistidos. Estes planos são administrados pelo Fundo de Pensão Multipatrocinadora, entidade fechada de previdência complementar, multi-patrocinada, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores.

O plano Previdor BD é um plano maduro e está fechado a novos participantes desde 1998. Este plano contempla benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, por invalidez e pensões por morte.

O plano Copenor CD, embora legalmente classificado como de Contribuição Definida, oferece os benefícios programados com a característica de poupança individual não apresentando déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes, mas oferece benefícios de cobertura de auxílio-doença, invalidez e pensão por morte de participante em atividade, na modalidade de Benefício Definido, sendo o seu custo dimensionado anualmente implicando na determinação do custeio.

As contribuições acumuladas no exercício findo em 30 de setembro 2013 totalizaram R\$ 543 (R\$ 513 em 30 de setembro de 2012).

Em conformidade com a Deliberação CVM nº695/12 que aprovou o CPC 33 (R1), os planos de pensão foram submetidos a uma avaliação atuarial anual, por Atuário Independente.

Notas Explicativas

24. Coberturas de seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela controlada Copenor está demonstrado a seguir:

Modalidade de seguro	Consolidado	
	Data da vigência	Importância Segurada
Riscos nomeados	31/07/14	185.467
Responsabilidade civil geral	01/03/14	10.000
Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores	07/02/14	2.000
Veículos	31/10/14	150 (RCFV) por veículo

Os seguros da controlada são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes. A Administração da Companhia e de sua controlada entende que os montantes segurados são suficientes para cobrir possíveis perdas.

Riscos nomeados (imóveis próprios, maquinários e almoxarifados) – cobertura securitária contra incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza.

Responsabilidade civil geral – cobertura às reparações por danos involuntários, pessoais e/ou materiais causados a terceiros, em consequência das operações da Companhia e Controlada.

Veículos – coberturas básicas de responsabilidade civil facultativa de veículos, e acidentes pessoais coletivos; e coberturas adicionais de quebra de vidros, assistência 24 horas e carro reserva por sete dias em caso de sinistro ou roubo.

25. Receita líquida (Consolidado)

	30/09/2013	30/09/2012
Receitas de vendas de metanol produzido	65.791	54.328
Receitas de vendas de formaldeído produzido	27.032	24.485
Receitas de vendas hexametenotetramina produzido	11.992	8.023
Receitas de vendas de nitrato de hexametenotetramina produzido	-	2.405
Receita de vendas (revendas de diversos produtos)	85.181	57.621
Receita bruta de vendas	189.996	146.862
Impostos sobre vendas	(32.904)	(28.966)
Receita operacional líquida	157.092	117.896

Notas Explicativas**26. Receitas (despesas) operacionais****Despesas com vendas (Consolidado)**

	30/09/2013	30/09/2012
Salários, encargos e comissões	(1.676)	(1.431)
Fretes e carretos	(7.749)	(6.529)
Provisão para Liquidação de Créditos Duvidosos	(2.985)	(104)
Total	(12.410)	(8.064)

Gerais e administrativas

	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
Despesa com pessoal	(3.843)	(2.976)
Despesa com conservação e manutenção	(856)	(685)
Despesa com serviços de terceiros	(1.039)	(880)
Despesa com viagens	(235)	(214)
Despesa com impostos	(322)	(306)
Despesa com aluguéis e leasing	(156)	(136)
Despesa com despesa comunicação	(132)	(125)
Despesa com contribuição a entidade	(109)	(105)
Despesa com depreciação e amortização	(339)	(320)
Outras despesas gerais e administrativas	(746)	(645)
Total	(7.777)	(6.392)

Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	(6)	539	323
Juros auferidos	-	-	23	526
Outras receitas financeiras	-	9	22	26
Total	-	3	584	875

Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(1.946)	(1.935)
Despesas bancárias	(3)	-	(27)	(21)
Atualização de impostos	(417)	(552)	(511)	(1.349)
IOF	-	(1)	(171)	(5)
Outras despesas financeiras	(187)	-	(853)	(14)
Total	(607)	(553)	(3.508)	(3.324)

Notas Explicativas**26. Receitas (despesas) operacionais--Continuação**Outras receitas operacionais

	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
Vendas diversas	33	547
Receitas PIS MP 66 e COFINS	96	110
Dividendos diversos	20	1
Outras líquidas	323	458
Total	472	1.116

Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Provisão de riscos trabalhistas (a)	-	-	(46)	(5.444)
Ajuste de inventário	-	-	(132)	(131)
Desvalorização de estoques	-	-	-	(250)
Provisão/reversão para riscos trabalhistas	(12)	(12)	(4)	232
Perda na alienação de imobilizado	-	-	-	(65)
Provisão para riscos trabalhistas	-	-	-	212
Impostos sobre vendas diversas – Pis e Cofins e/ou baixa de créditos	-	-	(3)	(51)
Impostos sobre vendas diversas – ICMS e/ou baixa de créditos	-	-	(3)	(66)
Outras despesas eventuais	(176)	(128)	(270)	(555)
Total	(188)	(140)	(458)	(6.330)

(a) Conforme mencionado na Nota 18 a), em junho de 2012 a Companhia constituiu provisão para contingência relativa a acordo trabalhista referente a cláusula 4ª no montante de R\$ 5.647.

27. Honorários da Administração

A remuneração da Administração foi fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária – AGO realizada em 27 de abril de 2013, respeitando a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

A controladora Copenor registra até 30 de setembro de 2013 o montante global de R\$ 1.927 (R\$ 1.399 em 30 de setembro 2012) de despesas com honorários dos Administradores e Diretoria Executiva.

A controlada não concede benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Em virtude da faculdade estabelecida pela C.V.M. (Comissão de Valores Mobiliários), as companhias quanto às divulgações das projeções, premissas e estimativas empresariais, a Companhia optou por não realizar qualquer divulgação nesse sentido para as Informações Trimestrais – ITR finda em 30 de setembro de 2013.

A Administração.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Sistema de Gestão Integrado – SGI

A Controlada, Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste é uma empresa brasileira que direciona seus esforços buscando alcançar o nível de excelência de desempenho e de conduta ética dentro de um mercado cada vez mais competitivo e globalizado. Atuando de maneira socioambiental responsável a fim de galgar crescimento sustentável, a Copenor vem pautando suas ações visando atender aos requisitos dos seus clientes e acionistas, respeitando o meio ambiente, a saúde e a segurança dos seus empregados e prestadores de serviço.

Confirmando sua disposição em atender aos princípios e aos requisitos anteriormente citados, a Copenor mantém a certificação de seu Sistema de Gestão Integrado - SGI, que engloba as normas **ISO 9001:2008 – Sistema de Gestão da Qualidade, ISO 14001:2004 – Sistema de Gestão Ambiental e OHSAS 18001:2007 – Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho**, submetendo-se a 02 auditorias externas por ano através da empresa certificadora BSI Brasil. A BSI Brasil pertence ao grupo britânico BSI, principal membro participante e fundador da ISO, além de importante colaborador no desenvolvimento da série de normas OHSAS 18001.

Com a conclusão e implantação do projeto Gestão por Processos, a COPENOR teve mapeado todas as atividades da empresa, o que possibilitou a definição de Indicadores de Desempenho para todos os seus Processos. Estes Indicadores são monitorados diariamente e avaliados mensalmente em reunião envolvendo toda a liderança, permitindo um acompanhamento sistematizado da performance geral da empresa e correções de rumo daqueles Processos com tendência desfavorável ou com não atingimento das metas estabelecidas. Desta forma, o Sistema de Gestão foi consolidado em toda a empresa, contribuindo para o gerenciamento do desempenho das atividades, para a eliminação da recorrência de erros e, consequentemente, para a redução de custos e aumento da eficácia da Companhia como um todo.”

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Administradores, Acionistas e Conselheiros da
Metanor S.A. – Metanol do Nordeste
Camaçari - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metanor S.A. - Metanol do Nordeste ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Conforme mencionado na nota explicativa 7, a controlada Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste possui saldo de ICMS a recuperar no montante de R\$ 6.345 mil (R\$ 6.384 mil, em 31 de dezembro de 2012), registrado no ativo não circulante. A Administração da controlada está discutindo com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo a adoção de medidas para viabilizar alternativas para a recuperação do referido crédito. A realização desse crédito depende do sucesso dessas negociações que atualmente encontram-se em andamento.

Conforme mencionado na Nota 12, a controlada Copenor possui ativo imobilizado líquido no montante de R\$ 5.695 mil (R\$ 6.447 mil em 31 de dezembro de 2012) referente à planta industrial na unidade de Camaçari – BA paralisada desde 2007. Os ativos desta planta encontram-se hibernados, em condições de uso nos negócios da Copenor ou de terceiros e a recuperação do valor líquido contábil desses ativos depende do sucesso das ações a serem implementadas pela Administração da controlada.

Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador (BA), 11 de novembro de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei 6.404/76, e suas posteriores alterações, examinou as Informações Trimestrais – ITR, finda em 30 de setembro de 2013, compreendendo: balanço patrimonial, demonstrações do resultado, de mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas.

Com fundamento nas análises realizadas e no Relatório dos Auditores Independentes sobre às Informações Trimestrais - ITR, este Conselho opina no sentido de que a 3ª ITR\2013, está em condição de ser submetida à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

Camaçari, 11 de novembro de 2013.

Adolpho Luiz Laydner Júnior
Presidente do Conselho Fiscal

César Leandro Rebordões Caruta
Conselheiro

José Joaquim Geraldo Neto
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores Executivos da controladora Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, declaram que examinaram, reviram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nestas Informações Trimestrais – ITR da Companhia, bem como concordam com a opinião da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes, apresentado nestas Informações Trimestrais - ITR.

Camaçari, 11 de novembro de 2013.

João Ferreira Bezerra de Souza
Diretor Presidente

Emílio Salgado Filho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Edgard Bobba Manta
Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores Executivos da controladora Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, examinaram, reviram, discutiram e concordam, quanto às Informações Trimestrais – ITR relativas ao trimestre findo em 30 de setembro 2013, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, ante as informações prestadas pelo Contador da Companhia e considerando, ainda, o Parecer da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. e do Conselho Fiscal da Metanor, aprovaram e concordam com as informações Trimestrais – ITR finda em 30 de setembro 2013.

Camaçari, 11 de novembro de 2013.

João Ferreira Bezerra de Souza
Diretor Presidente

Emílio Salgado Filho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Edgard Bobba Manta
Diretor Comercial